ANO 19.° QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1940 N.° 6236

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Companhia Teatral Portuguesa já pôs em cena 12 originais de escritores nossos, a-pesar do seu escasso ano e meio de existencia! Isto representa esforço, sacrificio e coragem para vencer obstaculos de toda a ordem.

«A Hora do Dinheiro», cuja «première» foi na quinta-feira da semana passada, constitue a prova provada de que o Teatro Avenida tem excelentes artistas, dispostos a bater-se pelo brilho e prosperidade da literatura dramatica.

Vasco de Mendonça Alves, dentro da moderna concepção da arte e da vida, conseguiu fazer um trabalho dificilimo— dos que definem um autor.

Dramatizou um problema que paira sobre a consciencia moderna, tornando-o palpitante, claro e vivo na intensidade da acção que explana através dum dialogo bem facetado.

■

O diario brasileiro «A Noite» mudou de proprietario, desde que o governo Getulio Vargas entrou na posse das empresas ferroviarias e outras que eram donas do papel accionista.

Tem agora á sua frente o sr. Macedo Soares, que criou, como director do «Imparcial», fama de experimentado jornalista.

Desejamos que «A Noite», na sua nova feição, se pareça tanto com o que foi que ninguem repare na mudança de proprietario, senão para se conformar com ela. Não nos referimos, bem entendido, ao seu gosto por tudo que significa progresso e exito, porque essa é a razão capital da sua existencia.

■

Informa o general Weygand sobre o destino das tropas que comanda:

— Hão de chegar a tempo e horas aonde forem enviadas.

O general Weygand é homem pouco expansivo, mas cumpridor da sua palavra. Diz o menos que lhe é possivel para alcançar o maximo do que deseja. A guerra não ha de concluir, sem que ele lhe imprima uma dada direcção.

■

Como se lê em «Le Temps», o advogado Maurice Garçon publicou um estudo com este titulo «Le Fondement moral de l'éloquence». A eloquencia é a arte de convencer, deleitar e persuadir, segundo um velho compendio por onde aprendemos muita cousa inutil e vã. Geralmente os oradores buscam captar os favores da turba. A sua sinceridade é mais aparente que real.

Maurice Garçon pretende resgatar a eloquencia de erros, vicios e más tentações. Que propõe ele?

Apoiá-la sempre numa base moral, a-fim de que não cubra impostores nem defenda interesses vesgos e tortuosos.

Maurice Garçon, sem dar por tal, procede como o artista italiano que, para livrar de pensamentos impuros os frequentadores dos museus, pintou Maria Madalena, coberta de andrajos, decrepita e vagabunda.

■

A capital do Thibet—a mais suja de todas as cidades do mundo—chama-se Lhassa. E' lá que vive o Delai-Lama—sumo sacerdote de seis anos que Budha embala nos seus braços.

A-pesar-de refractaria ao progresso, desconfiada como um bicho selvatico, acolheu já duas invenções modernas—telefone e luz electrica.

Escusamos de acrescentar que a terceira deve ser a higiene.

No dia em que Lhassa deixe de cheirar mal, lavando-se e banhando-se convenientemente, os seus habitantes talvez se julguem vitimas da civilização europeia.

AOS BALDÕES

Aos baldões da sorte? Mas é assim mesmo que se caminha hoje na vida, tão aspera e contingente até se alcançar um ponto de equilibrio. Chega-se á meta com os bofes pela boca fora.

Tamanhas são a incerteza, a insociabilidade e a insegurança que vão pelo mundo. Três sanguesugas que chupam o sangue e afugentam o sono.

Avariaram-se os principios que governavam a humanidade, traçando o futuro em harmonia com o passado, concedendo a paz em troca do trabalho, reconhecendo a virtude onde havia sacrificio. Como agulha magnetica desvairada sob o influxo dum iman oscilante.

Nas relações entre os homens não se aprecia a lealdade, aprecia-se a astucia; não se premeia o mérito, premeia-se a cabotinagem; não se aplaude a resolução, aplaude-se a transigencia. E vale mais ter padrinho que ter engenho.

Com efeito, ponhamos as coisas como elas são, sem ilusões que embalem nem remendos que disfarcem, o que não desmerece os beneficios que se recebem da civilização ou as vantagens que se conquistam. No melhor pano cai a nódoa.

Depois, o negro ha-de ser sempre negro, ainda que o pintem, o amargo sempre custoso de tragar, ainda que o adocem, e o tôrto sempre dificil de endireitar, ainda que o encanem.

A verdade é que abstracções, teorias, sistemas que nos vêm lá de fora, tudo é já acolhido com desdem ou desalento, tão longe se acham das condições de alegria, saude e bem-estar, que fazem a felicidade dos individuos e das nações. Fruta pendurada no alto.

Luxos, esplendores, exterioridades com que lá de fora nos deslumbram, tudo é inutil, se o interior está vasio, se lá dentro reina a confusão ou a desordem. Buraco mal tapado.

De resto, o que se vê nas grande contendas ou nos grandes conflitos — dos quais, aliás, o nosso cantinho vive arredado?

Promessas, devaneios, conselhos: tudo fachada, só fachada. Como um cartaz de vistosas côres num tapume desconjuntado.

E todos os conceitos morais trocados ou sofismados.
Lançam-se rosas frescas sobre uma estrumeira.
Justificam-se os fins ainda que os meios sejam indignos.
Acolhe-se o transfuga como o ultimo espartano das Termópilas.

Galardoa-se o charlatão do mesmo modo que o sabio.

Deixou assim de haver confiança numa atitude, certeza duma ideia, apêgo a um sentimento. Tudo charadas, surpresas, desilusões.

Nas linhas gerais que se desenham como perspectiva da sociedade futura não se vê por emquanto uma forma sugestiva que atraia ou uma ideia matriz que convença. Só D. Quixote a esgrimir contra os moinhos.

Ora contra esses estados de alma, que geram o pessimismo ou a indiferença, é que é preciso lutar energicamente, erguendo ás ideias á altura dos principios e os corações á altura das ideias, porque, se o mal é grave, a cura é assegurada. Para grandes males grandes remedios.

E a lição dos factos torna patentes esses remedios: politica aberta, administração simplificada, economia repartida, justiça imparcial, requisitos mentais e morais para o exercicio das profissões publicas e privadas. Cada um no seu lugar e cada lugar com uma função legitima.

Adiar ou iludir esta solução, fechando os olhos á evidencia,, em vez de a discutir serenamente, adaptando-a ás condições de cada meio ou de cada povo e tendo em vista o interesse superior da humanidade, é correr o risco de ser esmagado por ela.

Porque, acima de todas as disputas e de todos os destemperos, ha uma coisa intangivel, imovel, inquebravel. E' a verdade nua e forte, aquela verdade que, por vezes, custa tanto a engulir como um marmelo crú.

... Tambem na velha Grecia, o insigne Platão tinha um rival que lhe amesquinhava as doutrinas, um ceptico que duvidava do que via e do que sentia. Até que os discipulos do primeiro, irritados com a duvida impertinente, atiraram para o recinto onde o outro perorava com um galo morto e putrefacto. E logo ele acudiu furioso e descomposto a berrar: «Quem foi o tôrpe que me atirou com este galo fedorento?».

DIAS FERREIRA

DUAS GUERRAS

A situação actual

e a de 1915

segundo Paul Reynaud

LONDRES, 3.—O «News Chronicle» desta manhã publica um artigo de Paul Reynaud em que o presidente do Conselho francês compara a posição actual das democracias e dos aliados com a de janeiro de 1915, isto é, seis meses depois da declaração da primeira guerra mundial.

«Em fins de janeiro de 1915, como em fins do mesmo mês de 1940—escreve Paul Reynaud—a Alemanha já tinha alcançado exitos a leste. Três quartos da Polonia estavam ocupados pelas tropas germanicas. A Turquia e a Bulgaria tinham-se posto ao lado do Reich e a Romenia adoptara em relação áquele uma atitude de neutralidade benevolente. A leste, os alemães tinham infligido aos aliados graves reveses. A despeito da França se ter refeito, rapidamente, quando se travou a batalha do Marne, as tropas alemãs ocupavam 11 departamentos franceses, os quais compreendiam a maior parte das industrias metalurgicas e texteis, 80 % do carvão e todos os recursos da França em minerio. Tinham morrido 460.000 franceses e o Corpo Expedicionario britanico estava em parte destruido—12.000 mortos num efectivo de 73.000 homens. No mar, a superioridade da Marinha inglesa sobre a alemã não era muito grande e o bloqueio estava longe de ser tão metodico e eficaz como o de hoje. Ao bloco compacto constituido pela Alemanha, Austria-Hungria e Turquia, os aliados ainda não podiám opôr senão uma associação bastante vaga, sem unidade de comando militar, sem cooperação no dominio economico e das finanças.

«Hoje—continua Reynaud—a situação é completamente diferente. E', porém, verdade que o exito alemão a leste, durante o mês de setembro, foi tão rapido, que a França se viu na impossibilidade material de completar a sua mobilização antes que o exercito polaco fosse vencido. Mas a oeste, a linha Maginot garante a inviolabilidade da fronteira francesa.

O isolamento do Reich

«No mar—prossegue — a esquadra inglesa, auxiliada pela francesa, organizou, logo que se romperam as hostilidades, um bloqueio apertado. Desta maneira, o Reich fica isolado de todos os paises do ultramar. Mas, é no dominio da cooperação inter-aliada que a alteração foi mais importante e, sob certos aspectos, verdadeiramente admiravel. Pode afirmar-se, sem receio de exagerar, que as democracias francesa e inglesa começaram esta guerra mais estreitamente unidas do que em 1918, quando terminou o ultimo conflito, e isto graças ao acôrdo economico que pôs em comum os recursos dos dois Imperios».

Seguidamente, Reynaud prevê a reorganização economica da Europa depois da vitoria dos aliados. «Os autores do Tratado de Versailles—diz—teriam podido inspirar-se, utilmente, no exemplo da America onde, quarenta e oito Estados soberanos e livres para se organizarem sob os pontos de vista politico, administrativo e judiciario, constituem, todavia, o mais vasto territorio de livres trocas comerciais aberto á actividade humana. E' naquela direcção — frisa — que a Europa deve orientar-se, se não quere perecer».

Depois, pregunta: «Se a Inglaterra e

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. Leonor Manuel (Atalaia), D. Helena Ferrão de Castelo Branco, D. Luiza da Conceição Cardoso de Meneses (Margaride), D. Adelaide Lima Cruz, D. Maria Adozinda Pimenta, D. Constança Vitoria Abreu de Lima e D. Maria Helena de Oliveira Baeta, e as meninas Maria Gertrudes Mendes Moreira e Celeste Aida Bruxelas.

CASAMENTOS

Em Cascais celebrou-se, na igreja matriz, presidido pelo prior da freguesia, reverendo Moisés da Silva, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Vicentina Ferreira e do sr. Agostinho Ferreira, com o sr. Fernando Jordão da Silva Dias, filho da sr.ª D. Sofia Jordão da Silva Dias e do tenente-coronel de artilharia, comandante do Grupo de Artilharia Contra-Aeronaves, sr. José da Silva Dias, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

ANIVERSARIO MUTUALISTA

Passa hoje mais um aniversario da fundação da Associação de Socorros Mutuos «Nossa Senhora do Restelo», fundada em 4 de abril de 1895, por um grupo de homens que compreendiam a vida do seu semelhante como verdadeiro culto, que tem de ser defendida, suavisando-a e garantindo-lhe melhores dias no futuro. Foram eles o conde do Restelo, Pedro Franco, dr. Ricardo Souto e outros que no seu grande empreendimento tiveram e têm tido continuadores dedicados á sua nobre causa.

O seu movimento associativo faz-se sentir não só no populoso bairro de Belem, onde foi fundada, como nos seus arredores, onde se destaca a freguesia de Carnaxide, que conta maior numero de associados.

Pela publicação dos seus relatorios anuais verifica-se que nos ultimos 20 anos têm sido concedidos beneficios apreciaveis aos seus filiados num total de 520.000$00.

Como modelar organismo mutualista, conta hoje 1120 socios, sendo de esperar o seu progressivo aumento, atendendo a que é um dos que melhores e mais solidas modalidades de beneficios concede aos previdentes que a ele recorrem dos quais justo se torna distinguir o «Premio de Natalidade» ás parturientes.

A moda apesar da guerra

PARIS, 2. — A mulher francesa, cansada dos pesados feltros, principia a usar os leves chapeus em palha de todas as côres, o que dá uma nota alegre e garrida, nos «boulevards».

MADAME EVELYN

Apresenta a sua passagem de modelos nos dias 10 e 11 com chapeus modelos de M.me Cidalia, entradas exclusivamente por convites ou cartão da casa. Telefone 47211.

AVENIDA ELIAS GARCIA, 67, 3.º
ASCENSOR

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«A Maldição da India» foi uma revelação para o publico que ficou surpreendido com a interpretação admiravel de Myrna Loy, Tyrone Power e George Berent, com a historia apaixonante, extraida do celebre romance de Louis Bromfield «La Mousson», e, principalmente, com os dois «clous» duma grandeza inimitavel: o terramoto duma cidade da India onde se assiste ao desabar de templos e palacios; e a inundação, impetuosa como um diluvio biblico.

Ninguem deve faltar a esta autentica obra-prima do grande realizador, Clarence Brown.

Atrás do reposteiro

Terminam no proximo domingo, no Coliseu, as representações da peça fantastica «Escrava e Soberana», á qual vão seguir-se outros espectaculos já organizados pela empresa.

— Alcançou grande exito a comedia «O Pateta Alegre», representada ontem no Sá da Bandeira do Porto, precisamente dois anos depois da sua estreia no Avenida, pela companhia Maria Matos.

— Vai submeter-se a uma operação o maestro Wenceslau Pinto, director duma das orquestras da Emissora Nacional, que deu entrada numa casa de saude.

— O empresario Ricardo Covões recebeu propostas para uma larga digressão em Espanha da actual companhia do Coliseu, com todo o seu repertorio de revistas, operetas e fantasias.

— Foram levantados os embargos á construção do Teatro-Circo do Porto, no Jardim Passos Manuel, tendo recomeçado os respectivos trabalhos.

—Mario Pedro, gerente do Sá da Bandeira, do Porto, realiza ali a sua festa no dia 9 do corrente, com uma peça do repertorio da companhia Maria Matos.

— O realizador Piero tem concluidas todas as marcações da opereta «A Morgadinha de Valflôr», entre as quais figura uma gavota que será dançada por todas as artistas da companhia e o corpo coral.

— Não é «Rebola a bola», nem «Pólca Janota», o titulo da revista de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa, que passou a chamar-se «Bailarico».

—Hoje e amanhã, no Gimnasio, a encantadora peça de Bataille, «Ternura», representa-se a preços populares. Foi adiada para sexta-feira a estreia da comedia «Um homem ás direitas».

— A musica descritiva da peça «1640» que «Teatro Historico» vai representar em «tournée» pelo país, é original do maestro Bernardo Ferreira.

— Os actores Gil Ferreira e Alberto Ghira, do elenco do Gimnasio, estão a escrever uma revista com o titulo «Melancias á faca».

— A companhia Maria Matos, que deve terminar os seus espectaculos no Porto, no dia 9 do corrente percorrerá, antes de se estrear no Politeama, algumas cidades importantes do País.

— Na projectada representação da peça «A primeira legião», cujo elenco comporta onze actores, sem qualquer elemento feminino, vão participar os artistas Alves da Cunha e Erico Braga.

— A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha começou ontem os ensaios da peça «Para cá do Marão...», adaptação de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

Adelina e Aura em «A Abelha-Mestra»

Na comedia popular, bairrista, «A Abelha-Mestra» que depois de amanhã se estreia no Apolo vai o publico ter ensejo de ver as duas grandes artistas Adelina e Aura Abranches em duas criações que ficarão memoraveis na sua vida de teatro. «A Abelha-Mestra» que será uma peça para todos os publicos, representar-se-á com a seguinte distribuição:

«Elisa», Adelina Abranches; «Teresa» (a Abelha-Mestra) Aura Abranches; «Conceição», Luz Veloso; Suzana», Maria Reis; «Raquel», Manuela Bonito; «Laura», Laura Alves; «Ester», Maria Alice; «Ernesto», Antonio Sacramento; «Luiz» Alves da Costa; «Paulo» Fernando Abranches; «José», Paiva Raposo; «Eduardo», Azevedo Moreira; «Ricardo, chauffeur», Seixas Pereira e «Um desconhecido», José Monteiro.

Os ultimos espectaculos de «Escrava e Soberana» no Coliseu

Visto ser esta a ultima semana de representações no Coliseu da deslumbrante peça «Escrava e Soberana», tudo aconselha o publico a ir vê-la, nas duas sessões desta noite, tanto mais que é um espectaculo de deslumbramento, com um empolgante enredo de aventuras, linda musica a preços ao alcance de todas as bolsas.

«O Romance dum Aventureiro», no S. Luiz

O filme que, ontem nos foi apresentado da segunda viagem do Chefe do Estado ás colonias excede o quadro dum documentario oficial. Pela primeira vez a reportagem cinematografica dum assunto português conquista, inteiramente, os nossos aplausos. Paulo de Brito Aranha com um notavel sentido visual, não só nos deu, o «acontecimento», mas ainda o ambiente, a etnografia, o valor humano da Africa portuguesa. O seu filme é um belo documento historico: a maquina, testemunha imparcial, fixou, sobretudo em Moçambique, o entusiasmo, tantas vezes convertido em apoteose, com que foi recebido o sr. general Carmona, imagem da metropole distante, no seu simbolo mais expressivo. Há cenas inesqueciveis, como sejam a festa nocturna, em Moçambique, o cortejo, com lindos carros alegoricos, em Lourenço Marques, —coisa que ainda não foi possivel fazer em Lisboa,—a visita aos territorios da companhia de Moçambique, com a sua admiravel exposição; e os batuques e paradas negras, cujo tumulto frenetico, tem, por vezes, um acre sabor guerreiro. Paulo de Brito Aranha fez uma bela obra de admiravel sentido jornalistico, sincera, vibrante que, inteiramente, reproduz os factos capitais da viagem presidencial.

A segunda parte do espectaculo é constituida pelo «Romance dum aventureiro», de Sacha Guitry, traduzido pelo dr. Ramada Curto, e ajustado, fonogenicamente, ao écran por Vasco Santana. O filme é uma obra de espirito, uma delicia de graça, de ironia, de simplicidade, em que Sacha, autor e actor, nos deslumbra com o seu talento de artista e de comediografo. Sente-se a sua originalidade, na apresentação dos colaboradores, no engenho dos «sketches», na arte com que ele nos apresenta uma boa dezena de «maquillages», na sua frivola filosofia e fantasia da vida—e, no entrecho da anecdota, que se saboreia, avidamente, com o desejo de que prossiga durando a noite inteira. O dr. Ramada Curto, espirito cintilante, deu admiravelmente a replica portuguesa ao grande autor francês.— *Visor 40.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A hora do dinheiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Escrava e Soberana».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

MEDO DE ATRAVESSAR AS RUAS

Depois de 12 mêses de torturas tinha os nervos destrambelhados

Este pobre homem que sofria de reumatismo agudo nas articulações de ambos os joelhos e que, por duas vezes, esteve internado num hospital, sem conseguir alivios, é digno da lástima de todos os reumáticos.

Durante 12 longos meses sofreu terriveis dores reumaticas em ambos os joelhos. Não podia dar um passo ou descer um degrau; tinha perdido toda a confiança em si próprio. Um dia resolveu-se a tomar os Sais Kruschen e, 14 dias depois de ter tomado esta resolução, sentia-se outro homem. Agora já pode andar com passos seguros, subir e descer escadas e atravessar as ruas sem receios. Dia a dia sente-se melhor do seu reumatismo.

O reumatismo não resiste á acção dos Sais Kruschen que dissolvem os atormentadores cristais do ácido urico—causa primária das dôres—e auxiliam os rins a eliminarem o terrivel veneno, pelas vias naturais. Kruschen vende-se em todas as farmacias.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
Telef. 20379
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
TEMPOS MODERNOS
O MAIOR EXITO ACTUAL
Sabado, 6: A's 15 e 30—MATINÊE CULTURAL—Dedicada aos operarios
FREI LUIZ DE SOUSA

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana e uma grande companhia de «áses» do nosso teatro musicado
PREÇOS POPULARES

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A peça que todos os publicos aplaudem
A HORA DO DINHEIRO
3 actos originais do Dr. Vasco de Mendonça Alves e um triunfo absoluto da Companhia Teatral Portuguesa

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBER, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
UM EXITO COMO NUNCA HOUVE

GIMNASIO
Hoje e amanhã: A's 9,45 horas
A preços populares
Ultimas representações da celebre peça
TERNURA
Pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
Depois de amanhã: Estreia da peça
Um homem ás direitas

São Luiz — Telef. 7172 — A's 21 e 1
Romance dum aventureiro
versão portuguesa do Dr. Ramada Curto, dita por Vasco Santana
A 2.ª viagem do Chefe do Estado às Colonias

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ULTIMA
BOOLOO
com Colin Taphy e Rayne Regan
4 vidas em jogo
com George Ralph e Ellen Drew

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
Porque bates... coração?
com Danielle Darrieux e Claude Dauphin

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
O Filho de Frankenstein
com Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Principe de Gales
(Entente Cordeale)
Um filme de L'Herbier com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Wilm

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Contra espionagem
Conheci-o em Paris
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21
E's uma doida
Quando o rouxinol canta

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
O homem com mascara de ferro
O vagabundo do amor

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20.45
Varanda dos Rouxinois
Canções por DINA TERESA

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Pigmalião
23 horas e meia de folga

PARIS — T. 62230 A's 21
Magia africana
S. M. o Publico

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Homens de amanhã
Todos cantam
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Setima esquadra
com Pat O'Brien

Vida desportiva

BASKET

Campeonato de Lisboa

No campo do Lisgás, realizou-se ontem mais uma jornada do campeonato de Lisboa de «basket-ball» em categorias de honra.

O Rio Seco venceu o Benfica por 20-17, num jogo animado em que os dois grupos lutaram com energia notavel.

União e Carnide era considerado o melhor jogo do programa, mas uma decisão infeliz do arbitro. contribuiu para tirar todo o brilho á partida.

O facto dos ex-campeões de Portugal terem ficado privados dum jogador, aos 10 minutos, deve ter influido na expressão acentuada do resultado final, 31-17.

O ultimo jogo foi equilibrado e barulhento como o primeiro. Jogou-se pouco «basket», mas houve espirito de competição.

O Campo de Ourique chegou a estar a ganhar por 5-0, mas até ao intervalo o Carcavelinhos igualou 5-5. A segunda parte foi emocionante, dadas as constantes oscilações do marcador.

O Campo de Ourique mais feliz, arrancou a vitoria nos ultimos segundos com uma cesta de Lima.

O resultado de 15-14 reflecte com exatidão o desenrolar do jogo.

Na ultima jornada, o Carcavelinhos marcou pontos por falta de comparencia de todas as categorias inferiores do Campo de Ourique.

TIRO

Prova «Fernando Costa»

Os resultados da segunda sessão que ontem se realizou no Sporting foram os seguintes: 1.º, Real Lopes, 192 pontos; 2.º, Nuno Guerra, 191 pontos (ambos da Imprensa Nacional); 3.º, João de Brito, 185 pontos (Sporting); 4.º, Herculano Pinto, 182 pontos (Sporting); 5.º, Avelino da Silva, 180 pontos (I. N.); 6.º, Deolindo Trindade, 180 pontos (I. N.).

A classificação actual por «équipes» é a seguinte: 1.º, Ateneu, 564 pontos; 2.º, Imprensa Nacional, 563 pontos, e 3.º, Sporting, 544 pontos.

Prossegue hoje na Academia Desportiva Nacional, atirando 5 concorrentes desta e 5 da Imprensa Nacional.

CASA DE LEIRIA

Na Casa do Distrito de Leiria, na rua Nova da Trindade, 86, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, o «Serão de Pombal» que abre com palavras do sr. dr. Mario de Aguiar, seguidas dum programa de concerto e recitações pelo sr. Ildefonso Leitão, D. Maria Madalena de Martel Patricio, D. Mariana de Dewander Gabriel. D. Maria de Rezende Miranda, D. Maria Carlota Tinoco, dr. Manuel Ribeiro Ferreira e pelo Rancho folclorico «Flores de Pombal».

O «Minuto de Amizade»

Radio Clube de Moçambique, pela sua estação emissora de 10 kw. que actualmente trabalha em 30,88 metros, ou seja em 9.710 kc/s, inaugura na proxima sexta-feira a emissão «O minuto de amizade», em réplica á «Hora da Saudade» da Emissora Nacional.

Radio Clube de Moçambique já anunciou cêrca de 50 nomes de pessoas residentes em Lourenço Marques, que falarão para os seus parentes e amigos da metropole.

As «Memorias» do jornalista Esculapio

Grande exito de livraria. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa

A inauguração das carreiras aereas

entre a Holanda e Portugal

Desde ontem passou a haver carreiras aereas postais bi-semanais entre Amsterdam e Lisboa, a nova linha da K. L. M., que é uma das maiores organizações aeronauticas do mundo.

Um trimotor daquela importante companhia saiu para este fim de Amsterdam ás 8 horas, conduzindo 148 quilos de correio e encomendas. A's 16 e 25 passou sôbre o Porto e pouco depois aterrava em Espinho. Pelas 19 horas descia na pista da Granja do Marquês. No elegante avião viajavam os comandantes daquela companhia, srs. Permantier e von Balkon.

Muito antes da hora da chegada daquele bimotor, já na pista internacional, se encontravam numerosas individualidades da colonia holandesa em Lisboa, algumas das quais efectuaram um passeio sôbre Sintra e Estoris. Destacavam-se entre a assistencia os srs. ministro da Holanda e esposa, o consul geral, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, engenheiro Duarte Calheiros, adjunto da Administração Geral dos C. T. T., etc.

Pela K. L. M. foi oferecido um passeio aos representantes da Imprensa, num dos seus magnificos bi-motores, pilotado pelo sr. Brinkluis, que foi ao encontro e acompanhou durante algum tempo o aparelho que iniciou as viagens da carreira Amsterdam-Lisboa.

Os tripulantes foram recebidos pelo sr. H. Steensma, director da companhia e Vasco de Orey, agente em Portugal. A assistencia saudou-os com entusiasmo.

Depois da chegada do avião, o sr. ministro da Holanda proferiu ao microfone da estação do campo um pequeno discurso em francês, no qual se regozijou pelo estabelecimento das carreiras aereas Holanda-Portugal.

Depois de agradecer a colaboração das autoridades portuguesas, foi servido á assistencia um lanche.

No aparelho vieram flores para a esposa do Chefe do Estado, dentro de duas caixas atadas com fitas das cores nacionais dos dois países e que ontem mesmo foram entregues a madame Carmona, pelo sr. Mario de Noronha.

A nova carreira é limitada ao transporte de correio e mercadorias.

O Director da Philips Portuguesa, sr. Jacques Morpurgo, com as embalagens que vieram no avião holandês para a sua empresa

A Sociedade Comercial Philips Portuguesa, grande Organização Comercial do nosso País, aproveita todos os meios para garantir aos seus Clientes e ao Publico em geral a confiança que sempre lhe têm dispensado, não se poupando a quaisquer esforços por mais onerosos que estes sejam. Aproveitando o estabelecimento das carreiras aereas entre Portugal e Holanda pela K. L. M., uma das mais poderosas organizações aeronauticas do mundo, logo na primeira carreira recebeu material que lhe tinha sido encomendado com suma urgencia. As famosas Fabricas das lampadas e dos radios «PHILIPS» procura desta maneira corresponder á preferencia tão acentuada que o publico lhe dispensa tendo-a como a verdadeira «Marca de Garantia».

SEMANA DA TUBERCULOSE DE 1940

A feira da A. N. T.

A feira que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos levará a efeito nos dias 2 e 3 de maio deve constituir um dos numeros da «Semana da Tuberculose» de maior colorido.

O publico de Lisboa acorre a este mercado com o maior interesse, já pelo sentimento altruista que o inspira nesta cruzada de protecção aos tuberculosos pobres, já pela nota alegre e desusada concorrencia que se verifica, durante esses dias, no recinto do mercado.

Entre as varias barracas da feira, há uma exclusivamente destinada á venda de livros.

Para esse fim, a comissão organizadora da «Semana da Tuberculose» dirige um apêlo a todos, artistas, escritores, homens de letras e livrarias editoras para que se dignem oferecer exemplares das suas obras. Estas obras podem ser entregues na sede da A. N. T., avenida 24 de Julho, em Lisboa, podendo tambem os ofertantes indicar, pelos telefones 2 0521 e 2 0522, onde aquela instituição deve mandar buscá-las.

Tal como é habito no estrangeiro, nas *tertulias* das livrarias, mais pedia aquela comissão para que os autores autografassem os seus livros, dando-lhes assim um inestimavel valor bibliografico.

UM COICE DE RESPEITO

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Antonio Bento Junior, 74 anos, proprietario e residente em Torres Novas, que ali foi colhido por uma muar com um coice no ventre.

Curso para estrangeiros

na Universidade de Berlim

Está actualmente a funcionar na Universidade de Berlim um curso para estrangeiros que pretendam iniciar-se nos principios orientadores da vida cientifica, politica e economica da nova Alemanha, que é frequentado por 209 estrangeiros, de 36 países.

Os cursos de aperfeiçoamento profissional e de aprendizagem da lingua alemã continuam nas principais universidades alemãs, com grande frequencia.

Já se estão a preparar os cursos de ferias sôbre os quais se informa no Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º.

CRUZ DE MALTA

Em beneficio da Associação Humanitaria Cruz de Malta, que abriu um novo posto de socorros e continua a prestar curativo gratuito ás classes pobres, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, no Royal-Cine, um espectaculo em que será exibido o filme de grande exito «Sombras da Cidade», seguido dum acto de variedades para o qual foram cedidos varios numeros pelo «Arcadia», e terminando pela representação do episodio dramatico «Imagens», com ilustrações musicais. Vendem-se bilhetes na Cruz de Malta, na praça Ilha do Faial, e na bilheteira do Royal-Cine.

VASOS OLARIA ADÃO Tel. 4 5361 Campolide

CONCHA DANCING-BAR
«O UNICO NO GENERO» Rua da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
AUTENTICO CABARET PARISIENSE
HOJE — ORQUESTRA «CARAVANA» — HOJE
TRIO ERASTO nas suas novas e sensacionais danças classicas e acrobaticas
SERVEM-SE CEIAS RESERVAM-SE MESAS

Vida musical

Audição Artur Trindade

Na Casa das Beiras realiza-se no proximo sabado, ás 16 e 30, uma audição dos alunos do professor de canto Artur Trindade: Beatriz Guerin Fernandes, Maria Carmen Martins Conceição, Jaime Ferreira, Gabriela Castro Homem Teles, Berta Ribeiro Serodio, Carmo Pequito, Almerinda Monteiro, Mina Braga, Julia Passalaqua, Irene de Oliveira, Antonio Luiz Fonseca, Maria de Lourdes Estevam da Silva, Dalila Martins, dr. Manuel de Melo, Amelia e Isaura Garriga, sendo os acompanhamentos ao piano feitos por m.me Schiappa Viana.

Recital Varela Cid, no Tivoli

Como temos anunciado, realiza-se no proximo sabado, ás 18 horas, no Tivoli, o recital do prof. Verela Cid. Foi elaborado para este concerto um magnifico programa do qual destacaremos a Sonata de Antonio Fragoso, obra quasi desconhecida para o nosso publico e que bem merece ser revelada, pois são paginas onde o talento desse jovem compositor, tão prematuramente desaparecido, refulge em toda a sua beleza.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Santo Isidoro arcebispo de Sevilha.

Lausperene, sai da igreja de S. José dos Carpinteiros, para a do Sacramento.

S. José dos Carpinteiros, ás 11 e 30, musica e procissão da reposição do Santissimo.

Sacramento, ás 11 e 30, missa solene, da exposição do Santissimo; ás 19, devoção ao Santissimo.

Mãe dolorida

Para aquela pobre mãe cujo marido morreu, e que vive com quatro filhos, nas mais dolorosas circunstancias, recebemos mais de: *Outra mãe*, 20$00; de F. O. 25$00 e de M. D. 20$00.

Brevemente:
Inauguração da melhor
CERVEJARIA E BAR
R. S. Nicolau, 48

Pontos de Exame do 1.º Ciclo dos Liceus
organizados pelos professores no Liceu Camões Drs. J. Estevão Pinto e Cortada Junior.
Colecção de 10 pontos originais para cada prova de exame, sistematizando e abrangendo toda a matéria dos programas, **5$00.**
A' venda em todas as livrarias e na casa depositária: **Gomes & Rodrigues**. — L. D. Estefania, 17 a 21 — Lisboa.

Café Luso

ANTONIO SAMIL

Hoje, imponente *soirée*, com os distintos artistas **Antonio Samil**, em tangos, canções de **Coimbra**, etc; **Mário José Paninho**, cantor privilegiado em sentimento que, entre numeros novos que tem, exibirá o fado do seu **Bairro Alcantara; Augusto Pereira**, cantador fadista de muito agrado. **Ilda Silva, Maria Raquel, Mariana Chagas** e **Brigida Silva**. Guitarradas e solos por **Jaymo Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Marinho d'Assunção.** O Café **Luso** recomenda-se pela sua ordem, preços e arte. **Entrada para este grandioso espectaculo, 1$50. Consumo, $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Amalia Rodrigues

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Extraordinario programa com os populares artistas: **AMALIA RODRIGUES, Margarida Pereira, José Pereira, Antonio dos Santos,** e estreia de **CANDIDO ALVES.** Variações, solos e desgarradas.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638
Hoje: **Adelina Ramos, Natividade Pereira, Filipe Pinto, José Coelho** e solos de viola por **Alfredo Costa. ENTRADA GRATUITA.**
Sexta-feira, 5: Reaparição de **Alfredo Duarte (Marceneiro) em soirée da moda.**

Café Mondego Telef. 25676
Hoje, **Alcidia Rodrigues, Frutuoso França** e estreia de **Maria Augusta.** Amanhã, **Julio Proença.** Consumo, 1$30.

CAFÉS DE LISBOA

O "Palladium"

honra Lisboa

e constitui um optimo serviço ao turismo português

Os cafés constituem numa cidade um dos maiores elementos de turismo, quando são modernos, confortaveis, atraentes. Porque é neles que passam muitas das suas horas mais agradaveis nacionais e estrangeiros, sobretudo quando nelas estão por poucos dias.

Lisboa possue já alguns cafés dignos duma grande capital europeia. Mas é de justiça dizer-se que foi o «Palladium» o primeiro de linhas e caracteristicas absolutamente modernas que se montou em Portugal.

Pois o «Palladium», cujos proprietarios são homens incansaveis, de espirito aberto e cheios de iniciativa, sofreu agora ampliações e melhoramentos que o colocam sem favor, a par dos melhores do estrangeiro.

Sabiamos que, para essa ampliação. se tinham realizado obras notaveis e invulgares de engenharia que haviam produzido sensação nos meios tecnicos e industriais. E esse facto e a importancia turistica que a existencia dum estabelecimento em tais condições, num periodo em que as festas comemorativas dos Centenarios vão atrair a Lisboa milhares de turistas, levaram-nos a fazer ali uma visita. E desde já queremos afirmar que podem estar orgulhosos os seus proprietarios, srs. Jeronimo Tavares da Silva e Henrique da Silva Ferreira, a quem Lisboa já deve o esplendido e encantador salão de chá «Imperium» e outros importantes estabelecimentos. e que demonstram a preocupação constante de serem uteis á cidade e ao país.

Fomos encontrar ali, dirigindo as mil e uma coisas proprias dum acabamento de obra importante—o «Palladium» reabre amanhã—o socio gerente sr. Henrique Ferreira. E, como nos tivessem informado de que tudo quanto ali se vê e onde está patente um grande esforço, demonstrando energia, inteligencia e bom gosto, se deve á sua iniciativa, e o felicitassemos por isso, respondeu-nos modestamente que tudo quanto ali está feito é tambem obra do seu socio sr. Jeronimo Tavares, acrescentando que sem a sua influencia e o seu precioso conselho nada teria sido possivel.

O «Palladium» acrescentou ás suas instalações, justamente apreciadas um magnifico salão de bilhares, decorado e montado ricamente, que fica ligado ao café, embora discreta e elegantemente isolado da parte restante do estabelecimento, com grandes vantagens para as comodidades da numerosa e selecta clientela, a quem os proprietarios estão gratissimos pela sua dedicação.

As paredes do salão, onde serão colocados sete bilhares e que terá ricos e confortaveis sofás, são de marmore côr de rosa, o que lhes dá um aspecto encantador que não destôa do que tem o conhecido café, onde se destaca um excelente «panneau» de Diogo de Macedo.

Para se fazer a ampliação, teve que se abrir um vasto tunel que vai do antigo balcão do «Palladium» até á rua da Gloria. Dali tiveram de ser tiradas 3.700 toneladas de terra e pedra, sendo de 160 toneladas a quantidade de ferro empregada na construção.

A superficie das novas instalações é de 400 metros quadrados e a total de cêrca de 600, sem contar com as instalações do armazem, do escritorio, etc. A Avenida da Liberdade ficará ligada á rua da Gloria, por onde se fará todo o serviço interno.

Haverá ventilação natural e artificial pelos processos mais modernos, tendo havido todos os cuidados com a higiene e a sanidade. Haverá tiragem de ar natural permanente, estando tambem instalada uma turbina de aspiração. E ao centro haverá uma distribuição da luz do dia.

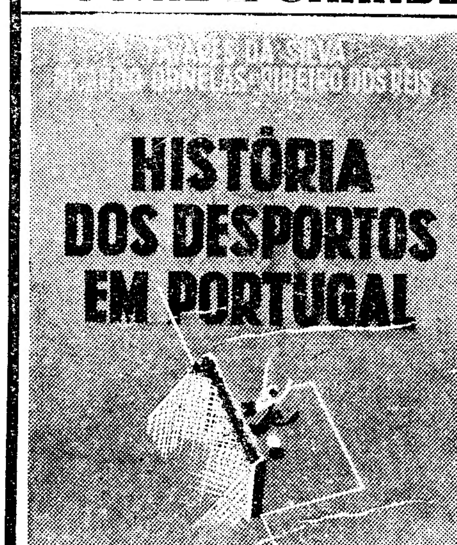
O acontecimento é dos que merecem destacar-se pela sua importancia para a cidade. Façamos um pouco de historia:

Como dissemos, o «Palladium» foi o precursor dos cafés modernos em Portugal. A sua inauguração fez-se em 1932, numa época em que a avenida da Liberdade — a mais linda que temos — era considerada como arteria impropria para estabelecimentos desta natureza. Os seus proprietarios, contrariando a opinião dos que assim pensavam, resolveram sair da velha rotina, e montaram o seu estabelecimento. E que venceram prova-o o facto de dois ou três anos depois se começarem a montar outros estabelecimentos similares. Hoje, graças a isso, temos, dos Restauradores ao Parque Mayer, um passeio cheio de luz e de belos estabelecimentos, onde outrora tudo era escuridão e tristeza durante a noite.

O «Palladium» tem, repetimo-lo, uma clientela escolhida. Ali vemos durante a tarde e antes e depois dos espectaculos, muitas senhoras tomando o seu chá. E merece-o, pela excelencia não só deste produto, mas da sua magnifica pastelaria hungara, dos seus gelados — tudo de fabrico proprio — do seu café, de aroma e de paladar inconfundiveis. E a proposito de cafés: tivemos ocasião de verificar, na nossa visita, que aqueles de que se compõe o seu lote privativo são importados, torrados, moidos e preparados em instalações proprias e modernissimas.

Os seus proprietarios estão de parabens. E Lisboa tambem...

ASSINE A GRANDE OBRA DESPORTIVA



O FUTEBOL

CADA FASCICULO - 3$00

PEDIDOS A'

EDITORIAL INQUÉRITO

Rua do Mundo, 100, 2.º

Telefone 27521

AS OPERAÇÕES MILITARES

Travou-se um combate aereo na

Continuam as concentrações alemãs

LONDRES, 3.—Aviões da R. A. F. e aparelhos alemães travaram ontem combate na frente do Sarre—anuncia um comunicado do Grande Quartel General da aviação britanica. Um avião de combate inglês interceptou, quando efectuava um serviço de patrulha, um avião de reconhecimento inimigo. Aparelhos de combate da R. A. F. foram em perseguição do aparelho inimigo, mas antes de poderem travar combate com este, que tomara rumo a leste, foram por sua vez atacados por dois aviões alemães. Seguiu-se um combate violento, foram derrubados dois aviões inimigos, mas não ha confirmação de que tenham sido destruidos. Um aparelho da R. A. F. foi posto fora de combate, mas o respectivo piloto salvou-se utilizando o para-quedas.—(H.).

Vôos de reconhecimento ingleses sobre a Alemanha

LONDRES, 3—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada varios aviões das forças aereas britanicas voltaram a efectuar profundos vôos de reconhecimento sobre a Alemanha, voando especialmente sobre as bases alemãs de Cuxhavem e Kiel e os portos alemães do Baltico e Lubeck, Wismar, Warnemunde e Sassnitz e as cidades de Magdeburg, Brunswick, Hanover e Hamburgo e ainda toda a região industrial alemã. Durante estas incursões foram recolhidos importantes ensinamentos, tendo os pilotos britanicos lançado milhares de panfletos com a bandeira inglesa.

Nalguns pontos as baterias anti-aereas entraram em acção, de combinação com os potentes reflectores alemães. Todos os aparelhos que tomaram parte neste «raid» de observação e reconhecimento, regressaram sem novidade ás suas bases.—(U. P.).

As concentrações alemãs

BASILEIA, 3.—Sabe-se de boa fonte que os alemães estão a concentrar importantes forças aereas nos aerodromos situados á retaguarda da linha Siegfried e que nas ultimas horas estão a chegar mais forças militares alemãs para reforçar os efectivos que guarnecem as linhas fortificadas alemãs na «frente» ocidental.—(United Press).

O comunicado francês

PARIS, 3.—Comunicado oficial de 3 de abril pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

O «raid» a Scapa Flow

Informação alemã

BERLIM, 3.—Ha algumas horas, aviões de bombardeamento alemães «Heinkel» efectuaram com grande exito um «raid» á base naval inglesa de Scapa Flow. Os primeiros aviões encontram-se já de regresso na baía alemã. Segundo informações radio-telegraficas recebidas até agora, varios navios de guerra britanicos foram atacados e bombardeados com bombas de grande calibre. Alguns navios foram, directamente, atingidos por bombas de grande potencia. Alguns outros ficaram avariados, devido ás explosões das bombas na proximidade directa. Um dos navios inclinou-se, fortemente, e num outro navio verificou-se fumo e clarão de chamas.—(D. N. B.).

Os efeitos do bombardeamento

LONDRES, 3.—Ha duas pessoas feridas por estilhaços de granadas que rebentaram durante o «raid» de ontem á noite sobre Scapa Flow. Parece que ficou tambem ferido um soldado inglês que se encontra de licença e reside nos arredores de Scapa Flow.

Alguns civis declaram ter visto varios aviões que depois de largarem bombas fugiram a toda a velocidade. Algumas bombas cairam no litoral.—(Havas).

O numero dos atacantes

LONDRES, 3—No ataque realizado de madrugada pela aviação inimiga contra Scapa Flow tomaram parte 20 aparelhos.—(Exchange Telegraph).

Os aviadores alemães não se quiseram aventurar

LONDRES, 3.—Um dos habitantes da ilha de Hoy contou, a respeito, do «raid» de ontem dos alemães a Scapa Flow, que lhe dera a impressão de que os aviadores alemães tomaram cuidado em não se aventurarem. Ouviram-se os aviões durante uns dez minutos, e neste espaço de tempo os canhões da D. C. A. não pararam de fazer fogo.

Sabe-se que o numero de aviões alemães que tomaram parte no «raid» foi de cêrca de vinte.—(Havas).

Precauções no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 3—A Municipalidade acaba de elaborar o «plano de evacuação» da população do Grão Ducado. As autoridades salientam que se trata, unicamente, de precauções.—(Havas).

Voluntarios americanos

que chegam a França

PARIS, 3.—Desembarcaram esta manhã na estação de Lyon os primeiros 17 voluntarios americanos chegados a França como unidade regular, depois de fazerem a travessia directa de Nova York a Genova a bordo do «Manhattan». Vieram dos Estados Unidos para se juntarem aos voluntarios que já se encontram em França e conduzirem as ambulancias da primeira secção do «American Field Service».

Os circulos americanos de Paris fazem notar que a American Field Service é a mesma organização que se distinguiu na Grande Guerra, antes dos Estados Unidos participarem na guerra.—(Havas).

Os preparativos da Italia

O significado das decisões de ontem

ROMA, 3—O informador oficial do Ministerio da Guerra afirmou que as decisões ontem tomadas, durante a reunião do conselho de ministros, não têm qualquer objectivos bélicos, mas unica e simplesmente preparar a nação de forma a estar pronta a enfrentar a pior das hipoteses, em consequencia dos graves momentos por que a Europa está a passar. Acrescentou que Mussolini continua a trabalhar pela paz o que, se dele dependesse, não haveria guerras no mundo. Terminou dizendo que, a-pesar-de tudo, o Duce não descura a preparação militar da Italia, pois está convencido de que, quanto mais forte fôr um Estado, melhor será ouvida e respeitada a sua voz, em qualquer emergencia.—(U. P.).

O acolhimento da Imprensa

ROMA, 3—Os jornais põem em evidencia as providencias de ordem militar decididas em conselho de ministros e sua oportunidade e eficacia.

A guerra moderna,—dizem—requere a participação de toda a nação. De futuro, não é possivel marcar a delimitação entre as actividades militares e civis, razão por que deve existir uma coordenação entre elas com o fim de aumentar o potencial militar. Os jornais italianos comentam, igualmente, a decisão de conselho respeitante á organização duma milicia maritima, que ficará encarregada da defesa costeira.

Apresentam, finalmente, as decisões relativas ao recenseamento e demolição dos gradeamentos de ferro como

O seu automovel não será
se não estiver seguro na
ULTRA
Seguradora do Autom
Telef. 23348-23349.

frente do Sarre

na linha Siegfried

de grande utilidade para o reforço do potencial da nação, obtendo, desta maneira, a industria pesada dezenas de milhares de toneladas de ferro.—(Havas).

A situação na Finlandia

As baixas do exercito finês

HELSINQUIA, 3.—O Quartel General finlandês, declarou á Imprensa que as noticias divulgadas no estrangeiro acêrca das perdas sofridas pelo exercito finlandês durante a campanha contra a Russia foram muito exageradas. Acrescentou que o general Mannerheim na sua ultima ordem do dia afirmou ter havido para cima de 15.000 mortos. Pode todavia alargar-se a cifra até 20.000 mas nunca mais de 20.000.

O Quartel General confirmou que o general Oestermann deixou o seu posto de comando, mas não em virtude de divergencias de opinião com o Alto Comando do Exercito.—(United Press).

A resistencia finlandesa

LONDRES, 3—«O inimigo nunca conseguiu quebrar a resistencia finlandesa no campo de batalha»—afirma o relatorio publicado pela delegação trabalhista que, sob a presidencia de sir Walter Citrine, visitou a Finlandia. O documento declara em sumula: «Os finlandeses ocupavam boas posições estrategicas quando decidiram concluir a paz e sômos de parecer que poderiam ter continuado a luta durante muito mais tempo se tivessem recebido abastecimentos mais adequados em materia de armamentos modernos e se lhes fosse proporcionado numero bastante mais consideravel de voluntarios. Se a agressão de Estaline —prossegue—lhe não tivesse custado tão grande numero de vitimas, poderiamos recear que ao conflito finlandês se seguissem novas aventuras militares. As minas de ferro suecas e o porto norueguês de Narvik seriam, provavelmente, incluidos no programa de expansão de Estaline».—(Havas).

A ida de pescadores portugueses

á Terra Nova em arrastões italianos

A proposito da nossa noticia de ontem, a respeito do embarque de pescadores portugueses em navios italianos que se dirigem para a pesca do bacalhau, convem dizer que aqueles nossos compatriotas foram objecto das mesmas medidas de segurança e previdencia, adoptadas para os pescadores embarcados em navios portugueses, consoante as determinações da Junta Central das Casas dos Pescadores, que assim vela com todo o carinho pela segurança dos que lhe estão confiados, seguindo os principios estabelecidos pelo regime do Estado Novo.

Os armadores italianos gostosamente cumpriram aquela obrigação, tendo assegurado a devida protecção por intermedio da Companhia de Seguros «Mannheimer», onde os referidos pescadores ficaram seguros.

E' com sincero jubilo que registamos este facto, por verificarmos que os poderes centrais e aqueles em quem eles delegam cumprem estritamente o seu dever.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,8; minima, 10º,7*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,2; minima, 11º,4*.

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu ainda com grande nebulosidade durante a primeira parte do dia. Vento N fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

m meio de transporte seguro
ARINA
vel Club de Portugal

Exigencias de politica interna

Na semana passada o «Daily Herald» e o «Times», dois polos opostos da Imprensa britanica, anunciavam uma recomposição ministerial proxima, em Londres. O grupo parlamentar radical-socialista, ontem reunido em Paris, entreteve-se a demolir o sr. Paul Reynaud e, no final de uma discussão estirada, reconheceu que não é possivel impôr a disciplina de voto aos seus filiados quando a questão de confiança fôr, novamente, posta na Camara. Assim a sua politica interna continua latente em dois paises que acabam de afirmar vigorosamente, pela declaração comum de 28 de março, o seu desejo de prosseguir e de ganhar a guerra.

Que afirmam os adversarios do gabinete Chamberlain?

Que alguns dos seus membros estão cansados e que a idade avançada de outros se não harmoniza com o pesado fardo e com as responsabilidades do poder. Só isso? Alguns orgãos da Imprensa londrina põem, mesmo, claramente o problema da competencia e da idoneidade de alguns dos actuais ministros. «Deve tentar-se a experiencia de homens novos, escreve o «Times», em editorial. Devem fazer-se tantas experiencias quantas fôrem necessarias a-fim-de se encontrar, para cada lugar de responsabilidade, o homem digno de o ocupar». Quem são as individualidades politicas assim postas em causa pelo «Times»? E' ainda do mesmo artigo, que provocou justificada sensação, que constam as seguintes indicações precisas: «Alguns generais, alguns ministros, alguns conselheiros». Ninguem decerto admite que o ilustre major John Jacob Astor, que tem o encargo pesado de orientar o jornal inglês mais representativo e acreditado, falasse para não dizer nada.

Em França é o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Georges Bonnet, que conduz declaradamente a batalha contra o seu sucessor. E' um despeitado que procura justificar, com a sua combatividade inesperada, as culpas que lhe atribuem? Talvez. Mas é tambem uma personalidade ilustre e influente da politica francesa a quem os correligionarios escutam com deferencia e a quem aplaudem.

O sr. Georges Bonnet é o inspirador oculto do pacto de Munich e o realizador declarado do pacto franco-alemão, de 6 de dezembro de 1938. A sua acção como ministro dos Negocios Estrangeiros foi posta em causa pela Imprensa, a da direita como a da esquerda, pelo Parlamento, atacando-o deputados e senadores de todas as côres politicas, pelo proprio Alto Comando, em seguida á crise de setembro. O chefe do governo de que ele fazia parte, o sr. Eduardo Daladier, seu amigo pessoal e admirador confesso das suas qualidades, viu-se na necessidade de o sacrificar á ofensiva da opinião publica e dos meios dirigentes. Que um homem de Estado assim atingido para assumir o papel que, neste momento, voluntariamente se atribuiu o sr. Georges Bonnet, eis um sintoma que não presagia nada de bom para a apresentação proxima do gabinete Reynaud ao Parlamento.

A politica interna da França e da Inglaterra, longe de se ter esclarecido, mostra-se, em cada dia que passa, mais obscura. Em Londres e em Paris sente-se a necessidade imperiosa de escolher e de optar. Mas não ha nem a coragem, nem a decisão necessarias para fazer uma e outra coisa.

O sr. Frossard e o sr. Monnet, vôam de Paris para a capital inglesa; o sr. Hore Belisha, vôa de Londres para a capital farncesa. Ha quem proponha a fusão dos parlamentos dos dois paises e quem avente a hipotese de se publicar uma Imprensa comum. Num lado e noutro proclama-se a decisão de lutar e de vencer. Mas nem o que o sr. Chamberlain disse ontem nos Comuns, nem o que o sr. Reynaud vai dizer nos Deputados, terá suficiente valor de prova emquanto ambos não esclarecerem a sua propria situação. Sem essa condição prévia, o que se fizer é em pura perda. Salvo, naturalmente, para os interesses da Alemanha e dos seus aliados. Uma das tendencias fundamentais do genio francês consiste em partir das causas para os efeitos e dos principios para os factos. Emquanto não tornar actual e efectiva essa tradição do seu espirito, a causa das nações ocidentais acumula apenas motivos de descontentamento. — C. F.

«PRIX FEMINA» 1935

Claude Silve em Portugal

Uma impressão agradavel da leitura

do seu romance «Bénédiction»

CLAUDE SILVE

«C'est dans les cimetières que je connais le plus de monde, sous les chapelles blasonnées, et quand je me promène au milieu d'une foule indifférente et vulgaire, je songe à cette autre foule choisie et couchée, qui me sourirait courtoisement si elle pouvait ouvrir les yeux».

Vou buscar esta citação ao livro de Claude Silve, «Bénédiction», que *ces dames du Prix Femina* distinguiram em 1935 com uma das mais apetecidas recompensas literarias que existem em França.

Sem o ser, na verdade, «Bénédiction» tem qualquer coisa dum livro de memorias cuja leitura nos prende e encanta como se de coisa vivida se tratasse. E' nos cemiterios que a autora da narrativa está relacionada com maior numero de pessoas, tudo gente escolhida que um longo convivio lhe ensinou a conhecer em todos os seus habitos e preconceitos e nas suas ideias mais caras. Desse conhecimento perfeito dum meio austero, fechado a todas as innovações e a todas as audacias, nasceu uma das mais belas obras da literatura francesa contemporanea, justamente premiada por um juri exigente que não prodigaliza os seus votos.

A circunstancia feliz de residir em Lisboa ha algum tempo a autora de «Bénédiction», empresta certa actualidade a este artigo de jornal, que não pretende ser de modo algum uma critica, mas apenas a grata impressão dum leitor que gostou e não tem a menor duvida em dizer porquê.

Claude Silve, ninguem o ignora, não é outra senão a condessa de La Forest de Divonne, mulher do conde do mesmo titulo, que exerce actualmente as funções de adido naval junto da Legação da França em Lisboa. Desde que lhe foi conferido, ha cinco anos, o «Premio Femina», o seu nome tornou-se rapidamente conhecido em todo o mundo. A sua obra tambem. Outros livros vieram enriquecer a bibliografia da ilustre escritora que se estreou nas letras com essa deliciosa «Cité des Lampes», premiada já pela Academia Francesa, e nomeadamente «Un jardin vers l'Est», o seu ultimo romance, que mereceu da critica um acolhimento dos mais calorosos. E', talvez, este o seu melhor romance, aquele que tem, porventura, um sentido mais universal e a marca mais vincada da poesia que enforma toda a obra literaria de Claude Silve. Nós preferimos-lhe, no entanto, «Bénédiction», pela atmosfera de sonho e de melancolia que envolve esse velho castelo de Dampard, cenario maravilhoso para uma historia simples e profunda, cuja substancia essencial deve ser feita de recordações familiares.

Quando fechamos o livro, depois de lida a ultima pagina, ergue-se diante de nós, com uma precisão geometrica, a antiga moradia senhorial cujo misterio os passos abafados dos seus habitantes não ousam perturbar.

Se ha livros que precisam de ler-se com vagar, saboreando cada pagina que se lê, este é um deles. Madame Claude Silve não nos perdoaria, se tivessemos feito uma leitura apressada da sua obra, como a senhora marquesa de Brandès não devia, certamente, gostar que alguem saboreasse com menos devoção um dos pratos deliciosos que faziam a reputação da cozinha de Dampard.

A-pesar da severidade que caracteriza a vida do castelo, onde se passam numa semana imaginaria coisas espantosas, não nos sentimos contrafeitos dentro das paredes senhoriais e orgulhosas que enquadram o belo romance de Claude Silve, como uma touca de renda antiga envolve um rosto fresco de mulher. Pelo contrario. Experimentamos certo encanto em percorrer o parque ensombrado, de ramagens desgrenhadas pelo vento do outono, como a cabeleira de Chateaubriand, e é sem o menor constrangimento que entramos em casa da «Mère Loisil» e provamos o seu vinho doce e sentimos o misterio dos seus filtros magicos.

A leitura deste livro vale bem uma viagem a um país desconhecido, a um país de sonho, onde a vida tivesse cristalizado em habitos seculares, tão velhos pelo menos como os pergaminhos rançosos que falam da nobreza de Dampard. A vida que Claude Silve evoca no seu romance tem, na verdade, um perfume estranho de coisa antiga, rescende o aroma das arcas familiares onde as nossas avós guardavam o linho de mistura com peras bergamotas ou maçãs camoesas que acabavam por se parecer com o rosto encarquilhado duma velhinha.

Lembro-me de que a minha costumava guardar o chocolate dentro dum aparador D. Maria I em cima do qual descansava um oratorio de talha doirada onde havia sempre uma lamparina acêsa a Santa Luzia—para que nos conservasse pura a luz dos olhos. E, quando eu começava a rondar o movel apetecido e lhe pedia que me abrisse a porta, fechada á chave, daquele Paraiso cheio de promessas, muitas vezes lhe ouvi dizer:

—Hoje não tenho chocolate. Este mês ainda não veio o castelhano.

O chocolate tambem vinha de Espanha, como no romance de Claude Silve, e era assim que a minha avó designava os espanhois, como se fosse um livro de Historia a falar.

O velho aparador familiar onde se concentravam os meus desejos de menino olha-me hoje como se fosse um desconhecido. «Les lieux ne nous pardonnent pas l'absence: quand leurs traits restent pareils, leur air, quand même, a changé».

«Bénédiction» cria em nós um estado de espirito propicio á nostalgia do passado. E' a alma das coisas antigas, dos moveis que nos viram nascer, o som dos passos que se gravaram no ouvido, a musica das vozes queridas que se calaram, como diz o poeta, que constitue o melhor desse quinhão de sonho. Para madame Claude Silve tambem as fontes vivas da inspiração são exactamente as recordações familiares, os lugares tranquilos que se habituou a amar, as arvores que se acostumou a ver, os companheiros fieis, as paredes que têm uma historia, os caminhos silenciosos, tudo quanto lhe fala de si propria...

A sua obra não se confunde de modo algum com certas vulgaridades literarias que, por vezes, nos vêm de França. A poesia ocupa nela um lugar primacial. Todos os seus livros vivem do Espirito e concedem ao sonho largo quinhão.

(Vêr continuação na 7.ª pag.)

NORBERTO LOPES

Linha aerea França-Portugal

Chegou hoje, com passageiros e numerosas malas do correio, o avião da Air France, da carreira Marselha-Lisboa que regressa, na sexta-feira, em ligação com a linha americana dos «Clippers».

BOLSA DE LISBOA

3 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	930$00	—	930$00
Consolidado 4 % T. 10.	970$00	969$50	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.022$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.138$00	1.139$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.049$00	1.048$00	1.05 $00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.400$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.400$00
Externas 3.ª serie	—	—	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	1.400$00	—	1.400$00
Cautelas de 3.ª serie s/j.	140$00	—	140$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	360$00	359$00	360$00
Ultramarino cp. T. 10	23$00	—	23$50
Portugal port. T. p		1.017$00	
Fidelidade		—	
Nacional	—	-	695$00
Tagu	—	—	—
Sagres	—	1.100$00	—
Aguas Lisboa port.	-	148$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	116$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	490$0	—
Cimentos Tejo	—	480$00	500$00
Cimentos Leiria T. p.	—	400$00	420$00
Credito Predial port.	—	6$70	7$00
Gás e Electricidade cp.	211$00	214$00	214$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	332$00	360$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	-	—	-
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	88$30		—
Nacional Navegação T. p.	247$00	245$00	248$00
Colonial de Navegação	130$00	125$00	135$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	395$00
In. Farmaceutica	—		320$00
Portuguesa de Tabacos	331$00	331$00	332$00
Tabacos de Portugal	—	262$00	280$00
União Electrica Portug.	205$00	-	208$00
Cassequel	345$50	345$00	346$00
Agricola das Neves	255$00	255$00	257$00
Agricultura Colonial		-	195$00
Açucar de Angola	581$00	580$00	582$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	-	91$00	92$00
Ilha do Principe	263$00	262$00	265$00
Zambezia T. 25	22$90	22$50	23$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	101$00	103$5.	—
C. P. 6 %	136$00		137$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	138$00	142$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	84$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	920$00	—	—
União Elect. Port. 5 %		106$00	
Buzi 5 1/2 % T. p.	97$00	—	95$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	100$00	98$50	100$00

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — Rua da Prata Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$55,0	104$05,0
New-York	28$62,5	29$04,4
Paris	$58,1	$59,1
Berlim	11$50,7	11$67,6
Madrid		—
Amsterdam	15$19,7	15$4,20
Bruxelas	4$89,2	4$96,4
Roma	1$44,5	1$46,7
Zurich	6$42,0	6$51,4
Rio de Janeiro	-	1$57,0
Libra ouro	248$00	250$00

Compram-se

Latas vasias da Nestle e Cister.
Rua do Benformoso, 126.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

EDITOS DE 30 DIAS

Nos autos de execução sumaria em que é exequente a firma Rafael Santorum & Filhos, Limitada, e executado Carlos Lobo de Avila, pendente na 1.ª secção deste Tribunal, de que é chefe Anibal de Sá Nogueira, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do presente anuncio, citando o executado, que residiu na rua da Conceição da Gloria, n.º 21, desta cidade, onde era estabelecido com a casa de pasto denominada «Casa das Velhas», e actualmpente ausente em parte incerta, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, pagar á exequente a quantia de mil e cinquenta escudos, representados por um extracto de factura do seu aceite, já vencido, além do mais que fôr legitimo como custas, selos e procuradoria ou, no mesmo praso, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena de se devolver esse direito ao exequente.

Lisboa, 28 de março de 1940. — O Juiz Presidente, *Antonio Baltazar Pereira* — O Chefe da 1.ª secção, *Anibal de Sá Nogueira* — O solicitador, *Souto Junior*.

HAVAS

O dinheiro só rende...

FORA DA "BURRA"...

Compre jôgo da

Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

Para

EXTERIORES E INTERIORES

Especial para Construção Civil, para trabalhos de responsabilidade em exteriores e interiores, grande resistência, óptimo aspecto, preço módico.

VALPEINTURE

Esmalte a verniz — 25 côres

VALENTINE

SOC GILLCAR. LTDA
Rua Nova do Almada, 81, 2.º
Telef 24504 LISBOA

LUCRE, ACERTE, ATINE, PINTANDO COM VALENTINE

MALES DE PÉS

Aliviados em 3 minutos

Mergulhe os seus pés vermelhos, inchados, ardentes, num banho de Saltratos. Estes sais benfazejos soltam milhões de bolhas de «biogène» (Oxigénio Nascente) que acalmam os tecidos, músculos e nervos doridos e fatigados. A inchação e a fadiga cessam quási instantâneamente. A circulação normal do sangue é restabelecida. A transpiração excessiva e o mau cheiro desaparecem. Os calos amolecidos tiram-se «com a mão». Resultados garantidos. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias.

Casa mobilada

Com todo o confôrto aluga-se de preferencia a estrangeiros. Av. Antonio Augusto Aguiar, 185.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

FIGADO, Doente?

O de V. Ex.ª requere Chá de Hypiricão do Gerez
VendePEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Claude Silve

em Portugal

(Continuação da pagina central)

Já não é a primeira vez, suponho, que se cita Ravel ao falar de Claude Silve. Em «Bénédiction» ha, de facto, momentos em que se sente um encanto musical. E' como se, em vez de letras que formam palavras, certas paginas tivessem sido escritas com as colcheias e as semi-colcheias duma barcarola—exactamente aquela que tocava numa tarde triste de novembro o alaude nostalgico de «Maria Mancilia».

A sua chegada ao castelo de Dampard, a sua apresentação á senhora marquesa de Brandès, a abertura das caixas com os brinquedos da China para as crianças, aquela musica limpida e crepuscular que brotava do seu alaude como a agua cantante duma fonte, e depois a partida silenciosa e triste, a renuncia, o *never more* dolorido do seu coração puro—são paginas que não esquecem.

«Une arrivée, un départ; une Italienne qui passe avec son luth dans un château de France et puis des larmes et du temps...».

Tal é, em sintese, na sintese admiravel da propria autora, o romance de Dampard, onde o perfume das coisas era feito do encanto misterioso que envolvia os seres...—N. L.

O PAPA SAIRÁ DE ITALIA
no proximo verão?

CIDADE DO VATICANO, 3. — Espera-se que Sua Santidade saia de Italia no proximo verão, a-fim-de realizar uma visita pontifical aos santuarios na Europa, se a situação internacional o permitir. — (Exchange Telegraph).

ESTOMATITES GENGIVITES

DEVIDAS a tratamentos anti-sifiliticos, abcessos, áftas e tôdas as inflamações e infecções da bôca, desaparecem rápidamente com o uso do **PARGIL,** na dóse, nêstes casos especiais, de um papel para 6 ou 7 decilitros de água. Nas doenças de garganta usa-se em gargarejos.

PARGIL, produto poderosamente antiséptico e completamente inofensivo, tem um gôsto agradável, substituindo com enorme vantagem o clorato de potássio e o borato de sódio, ambos de péssimo sabor, e todos os produtos medicinais aconselhados para o mesmo fim.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Carteira com 1 papel, 2$50; Carteira com 3 papéis, 6$00; Caixa com 8 papéis, 12$00.

Á Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

Os nossos cafés são hermeticamente fechados com PLIOFILM da casa JACO NOVIDADES

ADESÃO A MUSSOLINI
do general Giuseppe Garibaldi

ROMA, 3—O general Giuseppe Garibaldi, neto do heroi Garibaldi, que recentemente regressou á Italia, depois de 16 anos de ausencia, escreveu a Mussolini a carta seguinte: «Duce, depois de 16 anos passados inteiramente nos Estados Unidos, regressei á Italia por ocasião do falecimento de minha mãi, e pude verificar a profunda transformação na vida politica e economica da nação, sob a chefia de V. Ex.ª e do governo fascista. Ouso exprimir-vos, Duce, a minha profunda admiração pela obra realizada, e com a certeza num futuro ainda maior, peço-vos que me permitais colaborar convosco, seja em que dominio fôr, e na situação que vos parecer mais conveniente, assegurando-vos desde já a minha obediencia disciplinada e fé absoluta».

O general Garibaldi expatriou-se por considerações de ordem politica.—(H.)

A EXPLOSÃO QUE SE DEU
numa fabrica escocesa de munições

LONDRES, 3.—O Ministerio dos Fornecimentos de Guerra anunciou esta manhã que na expolsão registada ontem á tarde numa fabrica de munições da Escocia houve três mortos e cinco feridos, dois dos quais se encontram em estado grave.

Está já averiguado que a explosão foi provocada pela combustão espontanea das materias explosivas e não por qualquer acto de sabotagem.

O incendio que se seguiu á explosão foi, prontamente, dominado. Durante a madrugada, brigadas de operarios trabalharam de maneira a que as secções da fabrica avariadas, recomecem, sem perda de tempo, a laboração normal.—(United Press).

As inundações na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 3. — As inundações no territorio da Yugo-Eslavia causaram até agora prejuizos no valor de 66 milhões de libras esterlinas. Por virtude da subida das aguas têm sido evacuadas varias cidades e têm sido inutilizadas enormes quantidades de trigo para exportação. — Exch. Tel.).

A conspiração em Havana
contra o coronel Batista

HAVANA, 3.—Foram presos mais 14 elementos comunistas acusados de estarem implicados na conjura descoberta contra a vida do coronel Batista. Os conspiradores tinham tudo preparado para, depois de matar o chefe do exercito cubano, provocar um movimento revolucionario destinado a implantar um governo comunista em Cuba.

As autoridades militares descobriram já dois grandes depositos de armas e munições e possuem a maioria dos nomes dos elementos que entravam na conspiração e são, activamente, procurados.

As forças militares e navais encontram-se, incondicionalmente, ao lado do coronel Batista, que tomou já todas as providencias adequadas para manter a ordem e a tranquilidade em todo o país.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA
O embaixador em Berlim chegou a Barcelona

MADRID, 3.—Chegou a Barcelona o embaixador de Espanha em Berlim, marquês de Magaz, que, vindo da Italia, fez a viagem em avião. Vem conferenciar com o governo espanhol, em Madrid.—(Havas).

Diplomata japonês condecorado

MADRID, 3.—O general Beigbeder, ministro dos Estrangeiros espanhol, entregou as insignias da grã-cruz de Isabel a Catolica a Makoto Yano, ministro do Japão em Madrid, numa recepção que se efectuou na legação do Japão.—(Havas).

A ESPOSA DE ROOSEVELT
opõe-se á reeleição do marido

LOS ANGELES, 3—A esposa de Roosevelt, num discurso que pronunciou nesta cidade, anunciou a sua oposição pessoal á terceira reeleição de seu marido, a não ser em circunstancias excepcionais e vontade do pais de não julgar necessario abandonar a tradição até agora observada contra a terceira reeleição.—(R. R.).

V Ex.ª deve começar a ficar descansado connosco, por comodidade; depois virá a confiança, quando verificar a excelência dos nossos serviços.

Quando experimentar uma Lubrificação Especializada no motor e nos 40 pontos do "chassis" do seu carro; quando notar a magnifica afinação dos travões, o cuidado com que o lavamos e abastecemos, o rodar durante milhares de quilómetros sem o mais leve precalço, e mil outros pequenos serviços de que o seu automóvel necessita... então, sim, V. Ex.ª terá absoluta confiança em nós e enviar-nos-á sempre o seu carro. Será nosso cliente e nosso amigo.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 206-Tel. 48336

ABERTA A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Chamberlain

O «Petit Parisien» diz:

«A declaração de Chamberlain marca uma viragem importante na condução da guerra. Com um acento, que não permite equivocos sobre a resolução dos aliados, o Primeiro britanico anunciou a guerra economica á Alemanha com todas as armas que essa guerra implica. Os aliados prosseguila-ão com severidade sempre maior. Embora menos exaltada que o discurso de Winston Churchill, a declaração de Chamberlani não é menos categorica. E' mesmo mais visto que empenha o governo de Sua Majestade. Trata-se de privar a Alemanha das materias essenciais á continuação da sua politica agressiva. Consequentemente, bloqueio cada vez mais apertado e rigoroso, e para se chegar a este fim, o Primerio ministro britanico afirmou que se não despresaria nenhum meio».

O «Journal» escreve:

«As declarações de Chamberlain não podiam deixar de suscitar na Alemanha comentarios apaixonados. E' facil prever que os alemães não se manterão inactivos, em face da intensificação do bloqueio e da guerra naval que ameaçam o Reich em posição desfavoravel. E' manifesto, porém, que as suas possibilidades são limitadas».

A «Ordre» nota:

«O discurso de Chamberlain apresentou o problema dos neutros em termos mais precisos que as recentes declarações de Churchill. Até ao presente os aliados admitiram dois estalões de neutralidade, um valido para a Alemanha que destroe e mata, o outro valido para os aliados que se submete ás regras do Direito Internacional. Os aliados estão agora decididos, mais que nunca, a não aceitarem dois pêsos e duas medidas».

O «Times» comenta:

«A obra classica de Oppenhain sobre o Direito Internacional afirma que se os neutrais permitirem a violação das regras por um beligerante com desvantagem vital para o outro não pode esperar-se que este suporte estas circunstancias sem tomar represalias.

«E' cada vez maior o numero de pessoas que na Inglaterra e na França entendem que o ponto de vista de Oppenhain é de bom senso e de boa lei. Se o facto de alguns espectadores serem atingidos durante a luta, contribuir para reduzir á impotencia o inimigo, é natural que esses espectadores sofram os golpes tão pacientemente quanto possivel, lembrando-se de que o melhor serviço que lhe pode ser prestado é o de pôr fim á luta, o mais depressa possivel. Quando a causa pela qual os Aliados combatem é tanto deles como dos neutros, não é desrasoavel pedir-lhes que não apliquem um Direito Internacional da sua interpretação estrita».

Choque de aviões
em pleno vôo

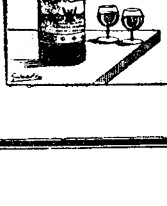
NOVA YORK, 3—Telegrafam da cidade de Little Rock, Estado de Arkansas, comunicando que dois aviões militares que efectuavam exercicios em conjunto, chocaram em pleno vôo, incendiando-se.

O tenente James Wilson e o sargento John Whitehead conseguiram salvar-se, utilizando pára-quedas. Os dois aparelhos de bombardeamento ficaram reduzidos a um montão de ferros torcidos. — (United Press).

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 ás 19



BORGES

É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

A guerra economica

Hitler conferenciou com os seus colaboradores

sobre a intensificação do bloqueio à Alemanha

O Reich aconselha os neutros a resistirem à pressão dos aliados

AMSTERDÃO, 3.—O jornal «Telegraaf» anuncia que se efectuou ontem á tarde, na Chancelaria do Reich, em Berlim, uma importante conferencia. Hitler recebeu ali grande numero de personalidades categorizadas da Marinha, Exercito e Aviação, nomeadamente Goering e o almirante Raeder. A reunião relaciona-se—diz o jornal—com as decisões tomadas, recentemente, pela França e Grã-Bretanha para intensificarem o bloqueio á Alemanha. —(Havas).

BERLIM, 3.—O Chanceler Hitler recebeu ás 7 da manhã o marechal Goering, com quem conferenciou demoradamente. Em seguida, o Fuehrer recebeu os seus colaboradores economicos e financeiros. Nota-se uma extraordinaria actividade na Chancelaria do Reich.—(United Press).

O objectivo da reunião

BERLIM, 3. — O «Der Angriff» diz que durante a reunião que o Fuehrer teve com o marechal Goering, com os generais Keitel e Brautisch e com o almirante Raeder, que terminou ás primeiras horas da madrugada de hoje, foi estudado, minuciosamente, o discurso proferido por Chamberlain e tomadas medidas importantes de maneira a assegurar os interesses alemães e as comunicacões maritimas entre os paises escandinavos e a Alemanha.

O referido jornal alemão termina por afirmar que os aliados em breve terão uma resposta formidavel ao bloqueio maritimo que efectuaram contra a Alemanha e que o inimigo não deve admirar-se da forma como o Reich vai proceder. — (U. P.).

O apêlo do Reich aos neutros

AMSTERDAM, 3—A propaganda alemã junto dos neutros multiplica os seus apêlos, convidando-os a não se deixarem dominar pelos aliados e preconisando mesmo que formem bloco para resistirem á pressão dos aliados.

Os jornais holandeses entendem que a posição dos estados escandinavos é dificil, pois—dizem—encontram-se entre dois fogos.

Calcula-se aqui que a Alemanha tomará medidas para proteger os seus barcos no Mar do Norte. Naturalmente empregará aviões.—(Havas).

O bloqueio economico vai atingir os Balcans

COPENHAGUE, 3.— Na Dinamarca pensa-se que os Balcans vão ser teatro duma verdadeira ofensiva do bloqueio, por parte da Russia e mesmo da Italia, possivelmente. O «Politiken», orgão habitual do ministro dos Estrangeiros, faz-se eco desta opinião, mas quanto aos rumores de que a Inglaterra e a França vão impedir a Suecia e Noruega de exportar minerio de ferro, nota que, por emquanto, se trata apenas de boatos. — (Havas).

A guerra no mar

A acção da Marinha inglesa

LONDRES, 3.—Noticias de Belgrado dizem constar nessa capital que pela primeira vez foram interceptados no mar, por navios de guerra ingleses, navios mercantes yugo-eslavos. Trata-se de 3 navios dessa nacionalidade com carregamentos de bauxite destinados á Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Vapor alemão apresado em aguas articas

BERGEN, 3.—A Imprensa anuncia que os barcos de guerra ingleses que operam na zona do Artico apresaram ontem, pelas 17 horas, mais um barco mercante alemão, que seguia para o porto de Hamburgo com um importante carregamento.—(United Press).

A defesa dos navios mercantes ingleses

LONDRES, 3.—As autoridades competentes receberam um relatorio especial sôbre o efeito de surpresa causado pela arma usada pelo navio mercante «Jedmoor», quando, seguindo em comboio, foi atacado por aviões alemães. A arma produziu uma barragem de fogo que causou avarias aos atacantes. Em si a arma nada tem de secreto e a surpresa reside na sua aplicação aos navios mercantes. Trata-se dum canhão que lança um projectil de 6 quilogramas.—(Exchange Telegraph).

Dramatico salvamento de um comandante inglês

LONDRES, 3.—O capitão Oneil que se encontra hospitalizado, disse ontem, dever a vida á sua força dental, pois foi graças aos dentes que conseguiu salvar-se quando o «Barn Hill», de 5.439 toneladas, foi recentemente incendiado por um avião alemão. Oneil perdeu os sentidos quando do ataque e no momento em que veio a si viu-se rodeado pelas chamas e sem ninguem que o pudesse socorrer, pois a tripulação já tinha abandonado o navio. A-pesar-de muito ferido conseguiu arrastar-se até perto da sineta de bordo, que tocou com os dentes, atraindo a atenção dos seus salvadores, que voltaram a bordo para o retirar da posição critica em que se encontrava.—(Exchange Telegraph).

Um protesto holandês em Berlim

HAIA, 3—«Depois dos ataques efectuados contra as traineiras «Protinus», «Vikingsbank» e «Isis Groen», o ministro da Holanda, em Berlim, foi encarregado de fazer, junto do governo alemão, uma séria representação na qual o governo holandês protesta, energicamente, contra esses ataques e, sobretudo, contra o acto de violencia, a todos os pontos de vista intoleravel, perpetrado contra a «Protinus» — comunica o Serviço de Imprensa do Governo, que acrescenta:

«O inquerito oficial a respeito do ataque contra este barco, efectuado em pleno dia no mar alto, confirmou que a traineira em questão, embora apresentando muitos sinais distintivos da sua nacionalidade e tendo as côres da bandeira holandesa pintadas no casco, foi bombardeada e metralhada por um avião alemão, causando a morte imediata do patrão e dum marinheiro, afundando o barco e levando á morte por inanição dois dos seus tripulantes que tentaram salvar-se num escaler. O governo holandês quere sanções contra os culpados e reserva-se o direito de exigir as reparações que entender convenientes». —(Havas).

O discurso de Chamberlain

A opinião norte-americana

WASHINGTON, 3 — O reforço do bloqueio aliado que Chamberlain anunciou não foi surpresa para a Imprensa americana. Entretanto, veio convencer a opinião publica de que os aliados estão decididos a suprimir o mais rapidamente possivel a ameaça nazi. Os americanos que concluiram, depois das declarações oficiais feitas a seguir ao regresso de Sumner Welles aos Estados Unidos, que a paz era impossivel nas circunstacias presentes, parecem agora resignados a ver a guerra tornar-se mais activa, sob o impulso dos aliados.

Os circulos politicos mantêm-se simpatisantes com a causa franco-britanica, atendendo, sobretudo, ás decisões dos governos de Paris e Londres quanto á condução da guerra, e por estas não afectarem os interesses vitais da exportação americana. Convém notar que a missão franco-britanica que está a tratar de problemas relativos ao bloqueio com as autoridades americanas, se prepara para concluir trabalhos cujos resultados facilitarão o prosseguimento das boas relações comerciais entre a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, a-pesar-de certas limitações que o bloqueio impõe á liberdade do comercio americano com a Europa.

As esferas politicas manifestam grande satisfação por vêr que a Grã-Bretanha conseguiu, mediante acôrdos com os neutros, regulamentar o comercio que estes fazem com o Reich. Sublinham o contraste entre o metodo aliado e o que Berlim emprega que consiste em torpedear e metralhar navios neutros.—(Havas).

A impressão em Italia

ROMA, 3—As esferas politicas romanas, comentando o discurso de Chamberlain, notam, principalmente, a afirmação da decisão dos aliados quanto a apertar o bloqueio, a resolução de intensificar, por todos os meios possiveis, a acção contra a Alemanha no terreno economico. Consideram que as declarações do primeiro Ministro britanico a este respeito marcam fase nova, talvez decisiva, na evolução da situação internacional. Prevalece a opinião de que o agravamento eventual das medidas que limitam já a liberdade de comercio dos neutros conduzirá a uma situação delicada. O projecto atribuido aos aliados de estabelecer, rigorosamente, contingentes de importações dos paises vizinhos da Alemanha, na base das necessidades normais destes paises, tais como resultam das ultimas estatisticas, suscita criticas violentas.—(Havas).

No Proximo Oriente

Diligencia inglesa em Ankara

ANKARA, 3—O Presidente Ismet Inonu recebeu o embaixador britanico. O ministro dos Estrangeiros, Sarad Joglu assistiu á entrevista, que durou 1 hora e 30.—(Havas).

Repercussão em Washington

do «Livro Branco» alemão

WASHINGTON, 3—Fish, representante republicano, pediu á Camara a criação duma comissão encarregada de examinar a autenticidade dos documentos publicados pelo «Livro branco» alemão.

Por outro lado, o senador Reynolds, teria pedido que a comissão oiça determinados representantes diplomaticos dos Estados Unidos na Europa acêrca das declarações que lhes atribue a propaganda alemã.

Cordell Hull declarou que não podia dar satisfação a estes pedidos, demorando a partida para França de William Bullitt. Acrescentou que, do resto, o embaixador americano em Paris desmentiu formalmente as declarações que lhe foram atribuidas e que a Repartição de Estado aprovou em absoluto o desmentido daquele diplomata. —(Havas).

As relações dos Estados Unidos

com a Russia sovietica

NOVA YORK, 3—Os circulos diplomaticos de Washington, comentando a entrevista de Cordell Hull com Cumanski, embaixador da U. R. S. S., crêem que o principal assunto nela discutido foi o pedido de melhoria nas relações diplomaticas e comerciais, apresentado pela U. R. S. S.

«O Secretario de Estado não ocultou — escreve o correspondente do «New York Herald Tribune»—que as relações entre Washington e Moscovo, dificilmente, poderiam melhorar, emquanto Moscovo continue a ser ameaça virtual para os seus vizinhos mais fracos, e emquanto a Russia tente comprar produtos que interessam a defesa nacional para os transferir, seguidamente, para a Alemanha».—(Havas).

Está iminente

a remodelação do governo inglês

LONDRES, 3.—Chamberlain estaria na iminencia de anunciar uma importante remodelação ministerial que comportaria, entre outras, modificações no Ministerio da Guerra—anunciam o «Daily Mail» e o «Times».—E' possivel—escrevem aqueles jornais—que os dois ministerios da defesa passem a ter novos titulares. Crêem que um dos ministros referidos abandonará o governo e que o outro vai ser encarregado de chefiar outra pasta. E' provavel tambem que haja modificações nos ministerios além dos incluidos no gabinete de guerra.—(Havas).

O artigo de Reynaud

(Continuação da 1.ª pagina)

França, com sistemas economicos tão complicados, chegaram a um acôrdo, porque é que países menos poderosos e de estrutura economica mais simples não o conseguirão? Quanto mais facil não seria a tarefa da delimitação de fronteiras quando chegar o momento para se negociar a paz. Isto — observa — não se aplica apenas aos povos da Europa, mas tambem aos do ultramar, porque o problema ultrapassa o quadro do Velho Mundo e tambem porque a experiencia dos ultimos vinte anos deve ter provado amplamente ás Republicas do Novo Mundo que a America não poderá prosperar quando a Europa está arruinada».

Conclue dizendo que seria vão acreditar na realização de tal programa emquanto a Alemanha conservar o regime e as doutrinas actuais.—(Havas).

UM PROFESSOR ITALIANO

descobriu uma vacina contra o sarampo

ROMA, 3.—Anunciou-se que o professor Patragnani, director geral da Saude Publica Italiana, descobriu uma vacina especial contra o sarampo.

A vacina referida consiste numa solução de placenta em fenol, solução essa que injectada na criança a imunisa contra aquela doença.

O professor Patragnani declarou á «United Press» que as experiencias realizadas numa centena de crianças, deram resultados positivos.—(U. P.).

O Quiosque Tivoli
e suas sucursais: Rua da Prata, 171, Lisboa, e Praça da Liberdade, 33, Porto, propriedade de J. B. CUNHA, têm grande palpite em vender os
400 CONTOS
no proximo sábado.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527